

Estilos de aprendizagem de fisioterapeutas de curso de especialização em fisioterapia em terapia intensiva: estudo piloto

JOÃO CARLOS MORENO DE AZEVEDO, e ROGÉRIO BRITO ULTRA

Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Instituto de Fisioterapia Intensiva, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: As exigências para o entendimento das várias formas e ou estilos de aprendizagem e a repercussão e compreensão deste fenômeno no ambiente acadêmico faz com que pesquisadores se mobilizem e reflitam na busca de estratégias que melhor respondem ao aprendizado dos estudantes. As Unidades de Terapia Intensiva têm uma concentração de diversas patologias críticas e várias tecnologias avançadas, composta de uma equipe multiprofissional experiente com competências específicas e um perfil de aprendizagem característico.

Objetivo: Conhecer o estilo de aprendizagem nesta população de pós-graduandos em fisioterapia em terapia intensiva.

Método: É um estudo piloto do tipo observacional, transversal sem grupo controle, com utilização de questionário traduzido e validado que foi aplicado em pós-graduandos do curso de Fisioterapia em Terapia Intensiva. Foi aplicado o questionário de Felder & Silverman traduzido pelo grupo de pesquisa Universidade do Século XXI com 44 perguntas e 2 opções de respostas, validado no Brasil.

Resultados: Responderam ao questionário 24 discentes do sexo feminino, com idade de $37,6 \pm 6,97$ anos, com uma média de formação de $8,6 \pm 5,35$ anos, todas oriundas dos diversos cursos de graduação em fisioterapia do Estado do Rio de Janeiro, sendo o perfil que prevaleceu foi sensorial ($6,3 \pm 2,75$) seguida pelo estilo ativo ($4,1 \pm 2,82$), visual ($2,7 \pm 2,60$) e sequencial ($2,7 \pm 3,13$).

Conclusão: Os resultados indicam que estes discentes para aprenderem tem o hábito de perceber, organizar, reter e processar seus conhecimentos para se ter um bom desempenho em suas atividades profissionais.